

# O PAPEL DA PSICOLOGIA ANTES E DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19: UM ESTUDO SOBRE AS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DOS ESTUDANTES DE PSICOLOGIA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA

Cecília Raquel Climério da Costa <sup>1</sup>

Laercia Maria Bertulino de Medeiros <sup>2</sup>

Orientador: Prof. Dr. José Andrade Costa Filho<sup>3</sup>

## RESUMO

A pandemia do COVID-19 mostrou várias dimensões entre espaço, tempo e doenças infecciosas, evidenciando a vulnerabilidade de todas as nações ao acontecimento e à disseminação global, tanto de doenças conhecidas, como novas. Entende-se que a falta de sentido ocorridos no momento da pandemia, fez surgir novas representações do fenômeno, como novas maneiras de cuidados físicos ou mentais, a fim de torná-lo familiar. No contexto da psicologia, ao desempenharem papéis de articuladores da rede comunitária de cuidados em saúde mental, a compreensão que os profissionais aderem, antes e durante a pandemia, refletem na ideologia presente no cotidiano dos serviços substitutivos, serviços esses que se moldam as novas perspectivas. Em vista disso, trata-se de uma pesquisa qualitativa, que teve como objetivo geral analisar a Representação Social dos estudantes de psicologia da Universidade Estadual da Paraíba (Campina Grande) sobre o papel da psicologia antes e durante a pandemia de Covid-19, analisando e discutindo a importância das representações sociais como categoria análise da concepção das práticas da área da psicologia, por estudantes esses estudantes vão compor o mercado de trabalho dessa área após mudanças bruscas que a pandemia do COVID-19 causou, considerando esses estudantes objetos de estudo motores das transformações sociais.

**Palavras-chave:** Representação Social; Pandemia; COVID-19; Psicologia; Estudante.

## INTRODUÇÃO

Em 11 de março de 2020, a COVID-19 foi caracterizada pela OMS como uma pandemia. Mesmo após 2 anos de pandemia, atualmente, devido à alta contagiosidade do vírus e ao crescente número de casos confirmados e mortes no mundo, do isolamento social e outras precauções tomadas para o não contágio, emoções e pensamentos negativos estão se espalhando, ameaçando a saúde mental da população (Huarcaya-Victoria, 2020).

Com base na experiência de epidemias e pandemias passadas, é necessário a ressignificação das práticas culturais e geração de conhecimentos científicos, no âmbito da

---

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Psicologia da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, ceciliaraquelclimerio1@gmail.com;

<sup>2</sup> Professora Doutora da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, laercia.medeiros@servidor.uepb.edu.br;

<sup>3</sup> Professor Doutor da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, joacofi@uol.com.br.

psicologia, por exemplo, com o intuito de compreender novos estilos de vida para, a partir dessa compreensão, propor modos de prevenção eficazes.

É importante ressaltar que o avanço da doença e o excesso de informações e desinformações tornou o cenário propício à alterações comportamentais, causando adoecimento psicológico e provocando consequências na saúde mental dos indivíduos (Pereira et al., 2020).

Compreendendo a temporalidade da pandemia do COVID-19, um fenômeno que perdura mesmo após as vacinas e outras pesquisas, e os aspectos subjetivos que esta trouxe para a sociedade, como a procura de profissionais de Psicologia para o tratamento do sofrimento, enfatiza-se a relevância da temática abordada na presente pesquisa, que visou estudar as representações sociais dos estudantes de psicologia sobre o papel da mesma antes e durante a pandemia, podendo compreender o papel que a Psicologia aderiu nos diversos contextos existentes do COVID-19 e como ela pretende prosseguir ao decorrer da nova realidade que a pandemia trouxe no mundo.

Desse modo, esse estudo torna-se importante para apreensão e compreensão do conteúdo subjetivo e social, além das percepções dos estudantes sobre o papel da Psicologia antes e durante a vivência da pandemia.

A pandemia de Covid-19 desenvolveu um estado de pânico social em um grau global, a sensação de mudanças bruscas e inesperadas desencadeando sentimentos de angústia e vulnerabilidade, pondo em risco a saúde mental da sociedade e se estendendo mesmo após o controle do vírus (Pereira et al., 2020).

A saúde mental é essencial para a habilidade do ser humano, coletiva e individual, pois interfere em como as pessoas pensam, se emocionam, interagem entre si e vivem a vida. Assim, o estímulo, a proteção e a restauração da saúde mental são consideradas vitais aos indivíduos, comunidades e sociedades ao redor do mundo (WHO, 2018).

No contexto da psicologia, ao desempenharem papéis de articuladores da rede comunitária de cuidados em saúde mental, a compreensão que os profissionais aderem, antes e durante a pandemia, refletem na ideologia presente no cotidiano dos serviços substitutivos, onde as representações sociais que expressam as condições reais vivenciadas nesse período vão se apresentar no atendimento do psicólogo, seja coletivo ou individual.

A pandemia do COVID-19 requereu diversas estratégias de enfrentamento, entre elas o distanciamento social, impossibilitando aglomerações e decretando novas e inesperadas demandas para todas as organizações. É a partir dessa perspectiva que a Teoria das Representações Sociais torna-se primordial para a apreensão de conteúdo subjetivo e da

manifestação de pensamento dos grupos sociais que vivenciaram essa pandemia, influenciados pela interação entre conhecimento e ambiente, como os profissionais de psicologia. Em *La Psychanalyse, Son image et son public* (Moscovici, 1961), é abordado como o sujeito constrói seu pensamento com base no conhecimento que tem acesso, onde a ciência funde-se ao saber comum, desenvolvendo o processo de tornar familiar o não-familiar.

Considerando as inúmeras mudanças que a pandemia de Covid-19 promoveu na sociedade, como o medo de contaminação, o abalo na saúde mental dos indivíduos, o isolamento social, a suspensão de atividades acadêmicas presenciais e a adoção de novas metodologias de ensino universitário, esta pesquisa teve como objetivo geral analisar a Representação Social dos estudantes de psicologia da Universidade Estadual da Paraíba (Campina Grande) sobre o papel da psicologia antes e durante a pandemia de Covid-19, trazendo para a discussão essas representações e as implicações que elas terão sobre suas práticas futuras.

Para tanto, foi significativo o estabelecimento de alguns pontos centrais que auxiliaram na estruturação da execução do trabalho. Tais como: (i) Quais são as representações sociais dos estudantes acerca do papel da psicologia na sociedade?; (ii) Qual é a relação entre a psicologia e a pandemia do COVID-19?; (iii) Quais as representações sociais que esses estudantes vivenciam a partir do papel da psicologia durante a pandemia do COVID-19?; (iv) Quais os significados e experiências sobre a pandemia do COVID-19?; (v) Quais as formas de prevenção quando se fala nas mudanças que esse cenário causou?

## **METODOLOGIA**

O estudo se caracteriza pelo tipo descritivo, de abordagem qualitativa, utilizando-se da Teoria das Representações Sociais (TRS) proposta por Moscovici (2012) sob a ótica da Psicologia Social.

O instrumental teórico que foi utilizado para a análise dos textos e dados coletados foi a Análise do Discurso, de Michel Pêcheux (1960), que possibilitou um entendimento do contexto de forma mais aprofundada, levando em consideração a realidade social e histórica em que é produzido o discurso. Portanto, buscou-se ir além do sentido da linguagem como esfera textual, buscando entender e interpretar o discurso de uma forma que contemple questões referentes aos aspectos sociais, políticos, históricos e ideológicos de quem o emite. Nesse sentido, a palavra expõe as contradições e os conflitos existentes em uma dada realidade, pois é construída a partir do emaranhado de fios ideológicos que expressam o

repertório de uma época e de um grupo social (Minayo, 2001).

Participaram da pesquisa vinte e dois estudantes, de ambos os sexos, matriculados entre o quarto e décimo período de Psicologia na Universidade Estadual da Paraíba, da cidade de Campina Grande-PB, que para melhor compreensão dos resultados e discussão foram nomeados com nome de flores.

A pesquisa foi desenvolvida em duas etapas: 1. aplicação de um questionário sociodemográfico; 2. e a segunda, contou com uma entrevista semiestruturada contendo perguntas abertas objetivando obter discursos livres e narrativas que desenvolvessem a experiência própria dos participantes.

A produção dos dados foi realizada através de entrevistas gravadas em formato presencial, para isso os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e o Termo de Autorização para Gravação de Voz (TAGV).

As entrevistas foram transcritas e submetidas à análise no software *Iramuteq*. Com o processamento dos dados foi realizada a análise: Nuvem de Palavras, onde as palavras são agrupadas e organizadas graficamente de acordo com a sua frequência, o que possibilita facilmente a sua identificação e a visualização gráfica das apreensões temáticas (Kami et al., 2016).

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise Nuvem de Palavras dos discursos apresentou os descritores mais frequentes nas falas dos estudantes de psicologia. A partir dela foram selecionadas algumas palavras que se evidenciaram mais nos discursos dos(as) estudantes, como: “isolamento social”, “atendimento online”, “papel”, “profissional”, “importância”, “reconhecimento”, “saúde mental”, “mudança”, “pandemia”, “adaptação”.

Gráfico 1 - Nuvem de Palavras



informação e da comunicação a pessoas e grupos em situação de urgência, emergência e desastre, bem como de violação de direitos ou violência, onde busca-se reduzir os problemas psicológicos diante da COVID-19 (CFP, 2020). Assim, ampliam-se as possibilidades de atuação e intervenções psicológicas voltadas para a população, fazendo com que a psicologia se torne mais social, bem como acessível e fundamental para a população.

Além da demanda excessiva que teve, o papel que o psicólogo teve dentro do hospital, dentro da clínica e das organizações, sejam elas estudantis ou de trabalho, acho que foi um papel fundamental e que ajudou bastante. A gente viu psicólogos recém formados se ajeitando para fazerem consultas de graça, muitos psicólogos tentando atender mesmo em um momento de crise com valores sociais, a clínica escola que abriu formulário e ele encheu em um dia basicamente. Então, acho que a psicologia teve sim um papel fundamental, assim como pra família que alguém se acometeu pelo COVID, tanto para o paciente que teve COVID e passou o tempo em isolamento, internado ou entubado, quanto pra quem não foi afetado pela COVID em si, mas por todos aqueles aspectos, o isolamento, as condições financeiras, o social. (Cravo, 2023)

De acordo com o Ministério da Saúde (2020), as circunstâncias do COVID-19 trazem como consequência não só problemas em relação às contaminações pelo vírus, como também situações de risco à saúde mental das pessoas, visto que a crise que se vivencia e as medidas de preventivas que foram tomadas podem gerar reações como medo, ansiedade, alterações ou distúrbios de apetite e do sono, pensamentos frequentes relacionados a morte e ao morrer.

A partir de Moscovici (2009), entende-se que a falta de sentido ocorridos no momento da pandemia, fez surgir novas representações do fenômeno, a fim de torná-lo familiar. As adaptações que os profissionais de psicologia, bem como as instituições, desenvolveram fazem parte desse processo de novas representações no fenômeno da pandemia do COVID-19.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

No âmbito da saúde, o conceito de Representações Sociais ressalta a importância dos saberes do senso comum no vínculo dos indivíduos com a doença, visto que vivenciar um ambiente como o da pandemia implica em confrontar-se com o social, pois a doença pode interferir no contexto em que o sujeito está inserido, porém também constitui em uma maneira de autoconhecimento, onde o indivíduo aprende a superar as dificuldades para enfrentar os problemas.

Foi evidenciado que o principal lócus do papel da psicologia antes e durante a pandemia nesta amostra são no setting terapêutico devido ao crescimento do atendimento virtual e no reconhecimento da atuação da Psicologia na área da saúde, como no Sistema Único de Saúde.

Tendo em consideração que cada vez mais os psicólogos fazem parte de equipes multi e interdisciplinares e que a situação de emergência causada pelo Covid-19 solicitou a Psicologia – a ocupar o seu espaço, a pensar e repensar formas, novas ou consolidadas, de atuação –, as Representações Sociais dos estudantes de psicologia diante das mudanças que o Covid-19 causou podem influenciar como esses futuros profissionais abordam as pessoas e elaboram suas estratégias de intervenção, bem como enxergam o trabalho da psicologia diante do cenário atual. Neste sentido, a noção do papel da psicologia após a pandemia perpassa as teorias, destacando o método empírico e as novas dimensões em que ela pode atuar.

Compreendendo a temporalidade da pandemia do COVID-19, um fenômeno que perdura mesmo após as vacinas e outras pesquisas, e os aspectos subjetivos que esta trouxe para a sociedade, como a procura de profissionais de Psicologia para o tratamento do sofrimento, a pesquisa resultou em uma nova ótica a partir dos discursos dos estudantes de Psicologia, pois ao serem atravessados pela pandemia, pessoal e profissionalmente, desenvolveram novas perspectivas sobre o seu futuro profissional e a atuação da profissão com a sociedade.

## REFERÊNCIAS

Conselho Federal de Psicologia. Resolução do exercício profissional nº4, de 26 de março de 2020. Dispõe sobre regulamentação de serviços psicológico prestados por meio de Tecnologia da Informação e da Comunicação durante a pandemia do COVID19, 2020. Disponível em: <https://atosoficiais.com.br/cfp/resolucao-do-exercicio-profissional-n-4-2020-dispoe-sobre-regulamentacao-de-servicos-psicologicos-prestados-por-meio-de-tecnologia-da-informacao-e-da-comunicacao-durante-a-pandemia-do-covid19?origin=instituicao>

Huarcaya-Victoria, Jeff. Consideraciones sobre la salud mental en la pandemia de COVID-19. **Revista Peruana de Medicina Experimental y Salud Pública** [online], v. 37, n. 2, pp. 327-334, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.17843/rpmesp.2020.372.5419>. Acesso em: 7 jun. 2022.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). **Pesquisa Social. Teoria, método e criatividade.** 18 ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

Ministério da Saúde. Painel de casos de doença pelo coronavírus 2019 (COVID-19), 2020. Disponível em: <https://covid.saude.gov.br/>. Acesso em: 7 de jun. 2022.

Moscovici, S. Representações sociais: investigações em psicologia social Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

Pereira, MD; Oliveira, LC; Costa, CFT; Bezerra, CMO; Pereira, MD; Santos, CKA & Dantas, EHM. A pandemia de COVID-19, o isolamento social, consequências na saúde mental e estratégias de enfrentamento: uma revisão integrativa. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 7, p 1-35, maio, 2020. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/4548/4043>. Acesso em: 7 jun. 2022]

WHO, World Health Organization. Mental health: strengthening our response, 2018. Disponível em: <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/mental-healthstrengthening-our-response>. Acesso em: 10 jun. 2022.